**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFIP**

**CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**ANA PAULA CACHOEIRA DOS REIS VILAR**

# TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS

**PATOS – PB**

**2026**

**ANA PAULA CACHOEIRA DOS REIS VILAR**

# TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

Orientador(a): Profª. Ma. Volffraniad Pinheiro de Sá Dias

**PATOS – PB**

**2026**

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Vilar, Ana Paula Cachoeira dos Reis.
V486t TRÍPLICE JORNADA: Impactos da Conciliação entre Trabalho, Estudo e Família na Vida de Mães Universitárias. / Ana Paula Cachoeira dos Reis Vilar.– Patos – PB: UNIFIP, 2026.
38 fls.

Orientador (a): Profa. Ma. Volffraniad Pinheiro de Sá Dias
Monografia Graduação Bacharelado em Psicologia

1. Tríplice jornada feminina. 2. Maternidade e ensino superior. 3. Saúde mental de estudantes universitárias.
I. Título. II. Centro Universitário – UNIFIP.

UNIFIP/BC CDU: 159.9
Francisco das Chagas Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

ANA PAULA CACHOEIRA DOS REIS VILAR

# TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

Orientador(a): Profª. M.a. Volffraniad Pinheiro de Sá Dias

Conceito: Aprovada Data: 07/04/26

Volffraniad Pinheiro Dias de Sá

Profa. Ma. Volffraniad Pinheiro de Sá Dias (Orientadora)

Suzana Cinthia Silva Oliveira de Albuquerque

Profa. Ma. Suzana Cynthia Oliveira de Albuquerque (Examinadora interna – Prof. Unifip)

Maria do Socorro da Costa Alencar Lima

Profa. Esp. Maria do Socorro da Costa Alencar Lima (Examinadora interna – Prof. Unifip)

PATOS - PB

2026

# DEDICATÓRIA

**‘Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso à minha família’.**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela vida, pela força e pela perseverança ao longo desta caminhada.

À minha família, pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo em todos os momentos, sendo fundamentais para a realização deste sonho.

À minha orientadora, Volffraniad Pinheiro de Sá Dias, pela dedicação, paciência e valiosas contribuições durante o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores do curso, pelos ensinamentos e pela construção do conhecimento ao longo da minha formação acadêmica.

Aos colegas e amigos, pelo apoio, incentivo e por compartilharem comigo os desafios e conquistas dessa trajetória.

Por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, o meu sincero agradecimento.

**Motivação é a arte de fazer as pessoas fazerem o que você quer que elas façam porque elas o querem fazer.**

**Dwight Eisenhower**

## RESUMO

Este estudo analisou os impactos da tríplice jornada — trabalho, estudo e família — na vida de mães universitárias, evidenciando como a conciliação dessas múltiplas responsabilidades repercute na saúde, no bem-estar e no desempenho acadêmico. O perfil sociodemográfico apontou predominância de mulheres adultas, majoritariamente casadas, com filhos, inseridas sobretudo no trabalho informal e com renda familiar de até três salários-mínimos, indicando um contexto de vulnerabilidade socioeconômica que intensifica os desafios cotidianos. Teve como objetivo geral: Investigar os impactos da tríplice jornada (trabalho, estudo e família) na vida de mães universitárias. O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa de campo, do tipo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Este estudo foi realizado com mulheres universitárias devidamente matriculadas nos cursos de Ensino Superior de uma Faculdade situada no município de Patos – PB. Os dados coletados foram analisados de forma sistemática e interpretados à luz da literatura científica pertinente, permitindo a comparação dos resultados obtidos com achados já consolidados em estudos semelhantes. Os resultados revelaram elevados níveis de sobrecarga e estresse associados à conciliação das funções, com ampla concordância quanto à sensação de exaustão, dificuldades emocionais e impacto negativo na convivência familiar. A maioria das participantes relatou prejuízos na qualidade do sono, presença de cansaço crônico e piora da saúde mental em períodos de maior demanda, demonstrando que a tríplice jornada ultrapassa a dimensão organizacional e se configura como importante fator de desgaste físico e psicológico. No campo acadêmico, observou-se que a sobrecarga interfere diretamente no desempenho universitário, com destaque para dificuldades de concentração, falta de tempo para realização das atividades com qualidade e percepção de prejuízo no rendimento. Metade das participantes relatou já ter considerado abandonar os estudos em algum momento, evidenciando risco de evasão acadêmica associado às múltiplas responsabilidades. Apesar disso, a rede de apoio mostrou-se um elemento de permanência para parte das estudantes, ainda que percebida como insuficiente pela maioria. Conclui-se que as mães universitárias enfrentam um cenário de forte pressão, no qual estratégias individuais de enfrentamento coexistem com limitações estruturais de suporte. Os achados reforçam a necessidade de políticas institucionais e sociais que ampliem o apoio a esse público, favorecendo a permanência, o bem-estar e o sucesso acadêmico dessas mulheres.



Descritores: Tríplice jornada feminina. Maternidade e ensino superior. Saúde mental de estudantes universitárias.

## ABSTRACT

This study analyzed the impacts of the triple burden—work, study, and family—on the lives of university mothers, highlighting how balancing these multiple responsibilities affects health, well-being, and academic performance. The sociodemographic profile indicated a predominance of adult women, mostly married, with children, primarily engaged in informal work and with a family income of up to three minimum wages, reflecting a context of socioeconomic vulnerability that intensifies daily challenges. The general objective was to investigate the impacts of the triple burden (work, study, and family) on the lives of university mothers. This work is characterized as a field study, cross-sectional and descriptive in nature, with a quantitative approach. The study was conducted with university women duly enrolled in higher education programs at a college located in the municipality of Patos, Paraíba, Brazil. The collected data were systematically analyzed and interpreted in light of relevant scientific literature, allowing comparison between the results obtained and findings already established in similar studies. The results revealed high levels of overload and stress associated with balancing these roles, with widespread agreement regarding feelings of exhaustion, emotional difficulties, and negative impacts on family relationships. Most participants reported impaired sleep quality, the presence of chronic fatigue, and worsening mental health during periods of higher demand, demonstrating that the triple burden goes beyond an organizational issue and constitutes a significant factor of physical and psychological strain. In the academic context, it was observed that overload directly interferes with university performance, particularly through difficulties in concentration, lack of time to complete tasks with quality, and the perception of reduced academic achievement. Half of the participants reported having considered dropping out at some point, indicating a risk of academic attrition associated with multiple responsibilities. Despite this, support networks emerged as a factor contributing to persistence for some students, although they were perceived as insufficient by the majority. It is concluded that university mothers face a scenario of intense pressure, in which individual coping strategies coexist with structural limitations in support. The findings reinforce the need for institutional and social policies that expand support for this group, promoting their retention, well-being, and academic success.



**Descriptors:** Female triple burden. Motherhood and higher education. Mental health of university students.

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** Distribuição dos dados sociodemográficos da amostra (n=30)..... 21
**Tabela 2** Distribuição dos dados quanto desafios gerais e conciliação (n=30)..... 23
**Tabela 3** Distribuição dos dados quanto impactos na saúde física e mental (n=30)..... 24
**Tabela 4** Distribuição dos dados quanto desempenho acadêmico (n=30)..... 26
**Tabela 5** Distribuição dos dados quanto rede de apoio e estratégias de enfrentamento (n=30)..... 28
**Tabela 6** Distribuição dos dados quanto apoio institucional (n=30)..... 30

**SUMÁRIO**

**1 Introdução..... 11**
**2 Método..... 13**
2.1 Delineamento e Hipótese(s)..... 13
*2.1.2 Hipótese(s)..... 14*
2.2 Local do Estudo ..... 14
2.3 Participantes..... 14
*2.3.1 Critérios de inclusão..... 15*
*2.3.2 Critérios de exclusão ..... 15*
2.4 Instrumentos ..... 15
2.5 Procedimentos ..... 16
2.6 Aspectos Éticos..... 17
2.7 Análise de Dados..... 17
**3 Resultados e Discussão..... 18**
**4 Considerações Finais..... 28**
**Referências..... 30**
**Apêndices ..... 32**
**Anexos..... 33**

# 1 Introdução

A inclusão das mulheres no mercado de trabalho e no ensino superior é uma conquista histórica e social. No entanto, quando essas mulheres também são mães, enfrentam desafios significativos para conciliar os múltiplos papéis que exercem.

A tríplice jornada impõe sobrecarga física para as mães universitárias, que frequentemente acumulam funções sem tempo adequado para descanso. A rotina intensa impacta a saúde corporal, resultando em fadiga, dores musculares e baixa imunidade. Esses fatores podem comprometer o desempenho acadêmico e, em muitos casos, gerar evasão. Assim, torna-se indispensável compreender a dimensão física da sobrecarga enfrentada por essas mulheres (Lopes & Ramalho, 2024).

A maternidade é uma experiência transformadora na vida de uma mulher, trazendo consigo uma série de responsabilidades e demandas que se entrelaçam com diversos aspectos de sua existência. Quando essa vivência se cruza com a busca pelo desenvolvimento acadêmico e profissional, surgem desafios adicionais que precisam ser enfrentados pelas mães discentes. Conciliar a maternidade, com a universidade e com o trabalho torna-se uma tarefa complexa e desafiadora, exigindo equilíbrio, resiliência e apoio adequado (Lucena & Barros, 2021).

Apesar dos avanços no papel da mulher na sociedade, ainda assim, percebe-se que a maioria delas enfrentam dificuldades ao tentar conciliar a vida acadêmica com a maternidade, muitas até pensam em desistir do curso. Sendo assim, compreendemos também que as famílias dessas mães/universitárias ainda estão presas em um conceito patriarcal e preconceituoso que a mulher ao ter filhos não pode estudar, apenas tem que ficar em casa cuidando das tarefas domésticas (Da Silva, 2020).

O trabalho é um terreno conatural ao ser humano, ou seja, trabalha-se não só para conseguir um sustento, mas para contribuir para o progresso social e para o bem-estar, inclusive familiar, porém, ele pode converter-se em obstáculo, inclusive no que tange

aos impactos da qualidade de vida. Assim, o desafio de conciliar a vida laboral e a vida familiar parece irromper como um fenômeno novo e complexo, influenciando diretamente na qualidade de vida da mulher (Shimabuku & Orsiolli, 2019).

No aspecto emocional, as pressões da maternidade somadas às exigências acadêmicas e profissionais aumentam significativamente os índices de estresse e ansiedade. As mães discentes relatam sentimentos de insuficiência ao tentar equilibrar os múltiplos papéis sociais, o que gera desgaste psicológico. Tal condição pode levar à queda da autoestima e até ao desenvolvimento de quadros depressivos (Matos Júnior & Sousa, 2023).

A rede de apoio social surge como elemento crucial na permanência das mães no ensino superior. O suporte de familiares, amigos e políticas institucionais possibilita melhores condições de enfrentamento das dificuldades. Em contrapartida, a ausência desse amparo intensifica a sobrecarga e dificulta a conciliação entre os papéis materno, acadêmico e profissional (Silva & Barbosa, 2022).

Outro ponto relevante está relacionado ao preconceito social ainda existente em torno da maternidade no ambiente universitário. Muitas vezes, essas mulheres são estigmatizadas como menos comprometidas com os estudos, quando, na verdade, enfrentam uma rotina mais árdua do que a maioria. Essa percepção equivocada contribui para a marginalização e reforça a necessidade de ambientes acadêmicos inclusivos (Unimãe, 2022).

As tecnologias educacionais também representam um recurso importante para a conciliação entre maternidade e vida acadêmica. O ensino remoto e os modelos híbridos ampliam a flexibilidade, permitindo que mães organizem seus estudos de acordo com suas rotinas familiares. Contudo, o acesso desigual à internet e a dispositivos tecnológicos pode ampliar as desigualdades entre estudantes (Análise Da Rede Social de Apoio, 2024).

É importante destacar que, apesar das dificuldades, muitas mães universitárias enxergam na formação acadêmica um instrumento de transformação social. A graduação

representa não apenas mobilidade pessoal e profissional, mas também um legado de valorização da educação para seus filhos. Assim, a tríplice jornada, embora desafiadora, também pode ser ressignificada como processo de fortalecimento e empoderamento feminino (Matos Júnior & Sousa, 2023).

A partir desse contexto, o presente trabalho buscou investigar como a tríplice jornada afeta a vida de mães universitárias, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais. A pesquisa se justifica pela escassez de políticas institucionais específicas que garantam a permanência e o bem-estar dessas estudantes.

Teve como objetivo geral: Investigar os impactos da tríplice jornada (trabalho, estudo e família) na vida de mães universitárias.

A realização desse estudo mostrou-se de fundamental importância, tendo em vista tratar-se de um tema atual, principalmente no que se refere ao protagonismo da mulher na atualidade, e conciliar o ser mãe com a vida externa, trabalho e faculdade, torna-se um desafio, e é justamente isso que buscaremos identificar.

## 2 Método

### 2.1 Delineamento e Hipótese(s)

O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa de campo, do tipo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa de campo é um modelo de pesquisa o qual objetivo averiguar a informação propriamente com a população estudada. Ela requer do pesquisador um contato mais direto. Diante disso, o pesquisador deve ir ao local onde o fenômeno acontece, ou aconteceu e agrupar um conjunto de dados a serem documentados (Piana, 2009).

Concernente a pesquisa transversal caracteriza-se pela delimitação da população de interesse, bem como pelo estudo da população através da realização de recenseamento ou amostra de parte dela, e pelo estabelecimento da presença ou ausência do desfecho e da exposição para cada um dos indivíduos estudados (Hochman *et al*., 2005).

Em referência a pesquisa descritiva, realiza-se o estudo, a observação, o registro e a análise dos fenômenos do mundo físico sem a intervenção do pesquisador. Quanto a pesquisa de abordagem quantitativa está emprega diferentes métodos estatísticos para quantificar teorias e materiais para um determinado estudo (Barros; Lehfeld, 2007).

### *2.1.2 Hipótese(s)*

- A tríplice jornada (trabalho, estudo e família) na vida de mães universitárias, desencandeia uma séria de impactos na saúde e qualidade de vida;
- Mulheres universitárias que possuem tríplice jornada estão mais susceptíveis aos adoecimentos, físico e mental;

## 2.2 Local do Estudo

Este estudo foi realizado com mulheres universitárias devidamente matriculadas nos cursos de Ensino Superior de uma Faculdade situada no município de Patos – PB.

## 2.3 Participantes

O público alvo do presente estudo foi composto por 30 mulheres, mães acadêmicas de uma instituição universitária da cidade de Patos – PB.

## 2.4 Instrumentos

O instrumento de pesquisa foi constituído por duas partes. A primeira corresponde a um questionário sociodemográfico, elaborado com o objetivo de caracterizar as participantes quanto a variáveis como idade, estado civil, número de filhos, situação laboral e carga horária de estudos.

Na segunda parte, foi aplicado um instrumento previamente elaborado pela pesquisadora e adaptado ao modelo de escala de Likert. O questionário foi composto por itens construídos a partir do modelo de Escala tipo Likert, contemplando questões diretamente relacionadas ao tema da pesquisa e alinhadas aos objetivos propostos. A adaptação permitiu desenvolver itens que mensuram percepções, sentimentos e experiências das mães universitárias diante da tríplice jornada — trabalho, estudo e responsabilidades familiares — preservando a estrutura ordenada de respostas típica de Likert.

A Escala de Likert, originalmente desenvolvida por Rensis Likert (1932), é amplamente reconhecida na literatura como um método eficaz para avaliar atitudes por meio de afirmações seguidas de gradientes de concordância, sendo utilizada em pesquisas sociais, educacionais e comportamentais. Sua robustez e aplicabilidade justificam sua utilização como base para a elaboração do instrumento adaptado empregado neste estudo (Pasquali, 2010).

## 2.5 Procedimentos

O presente trabalho de conclusão de curso foi submetido à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFIP, Sob o CAAE: 95746626.1.0000.5181. Somente após a autorização ética teve início a etapa de coleta de dados, por meio de entrevistas realizadas com as participantes, para isso, a pesquisadora explicou sobre o estudo e sua importância

acadêmica, diante disso, a entrevistada foi convidada a participar do estudo. O pesquisador procedeu à análise das informações obtidas nos instrumentos de coleta (questionários), organizando e tratando os dados de acordo com os procedimentos estatísticos adequados. Os resultados foram posteriormente interpretados e confrontados com a literatura científica pertinente, visando assegurar rigor metodológico e validade à investigação.

## 2.6 Aspectos Éticos

A realização deste estudo considerou, as Resolução nº resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa será preservada. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, para que após a concessão de sua aprovação iniciasse a coleta de dados.

## 2.7 Análise de Dados

Os dados coletados foram analisados de forma sistemática e interpretados à luz da literatura científica pertinente, permitindo a comparação dos resultados obtidos com achados já consolidados em estudos semelhantes. A etapa estatística deste estudo, foi conduzida por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), amplamente utilizado em pesquisas nas áreas da saúde e ciências sociais devido à sua robustez analítica, precisão e capacidade de lidar com grandes volumes de dados, porcentagem e média.

De acordo com estudos metodológicos recentes, o SPSS destaca-se pela variedade de testes estatísticos paramétricos e não paramétricos disponíveis, facilitando a construção de

análises descritivas e inferenciais confiáveis, o que reforça a validade e a reprodutibilidade dos achados (PALLANT, 2020; FIELD, 2018).

## 3 Resultados e Discussão

A tabela a seguir, reporta informações da pesquisa quanto a distribuição de aspectos sociodemográficos. Os dados sociodemográficos desempenham papel essencial na pesquisa científica, pois permitem a caracterização detalhada da amostra e contribuem para a interpretação adequada dos resultados. A descrição do perfil dos participantes é uma etapa indispensável da metodologia, uma vez que possibilita avaliar a representatividade da população estudada e a validade das conclusões obtidas.

Além disso, essas informações favorecem a identificação de desigualdades sociais e permitem análises comparativas entre diferentes grupos, ampliando a compreensão dos fenômenos investigados. Dessa forma, a inclusão de variáveis sociodemográficas fortalece o rigor científico, a confiabilidade e a aplicabilidade dos achados da pesquisa (Gil, 2008).

**Tabela 1 - Distribuição dos dados sociodemográficos da amostra (n=30).**

| **Pergunta** | **Variáveis** | **Frequência** | |
|---|---|---|---|
| | | ***n°*** | ***%*** |
| **Faixa etária** | De 18 à 30 anos | 4 | 13,3 |
| | De 30 a 39 anos | 13 | 43,3 |
| | De 40 a 59 anos | 13 | 43,3 |
| **Estado civil** | Solteira | 7 | 23,3 |
| | Casada | 16 | 53,3 |
| | União estável | 5 | 16,7 |
| | Separada/Divorciada | 2 | 6,7 |
| **Número de filhos** | 1 filho | 8 | 26,7 |
| | 2 filhos | 16 | 53,3 |
| | 3 filhos | 6 | 20 |
| **Situação ocupacional:** | Trabalho com carteira assinada | 7 | 23,3 |
| | Trabalho informal | 23 | 76,7 |
| **Quantas horas trabalha por dia:** | Até 4 horas | 12 | 40 |
| | 5 a 8 horas | 17 | 56,7 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Mais de 8 horas | 1 | 3,3 |
| **Semestre/Período em que estuda:** | 1º ao 3º semestre | 6 | 20 |
| | 4º ao 6º semestre | 8 | 26,7 |
| | 7º ao 9º semestre | 9 | 30 |
| | Acima do 9º semestre | 7 | 23,4 |
| **Renda familiar aproximada:** | Até 1 salário mínimo | 6 | 20 |
| | 1 a 3 salários mínimos | 18 | 60 |
| | 3 a 5 salários mínimos | 4 | 13,3 |
| | Acima de 5 salários mínimos | 2 | 6,7 |
| **Religião:** | Católica | 21 | 70 |
| | Evangélica | 1 | 23,3 |
| | Espírita | 1 | 3,3 |
| | Nenhuma | 1 | 3,3 |

**Fonte: Dados da pesquisa 2026.**

A análise sociodemográfica dos 30 participantes evidencia um perfil predominantemente adulto, com concentração nas faixas de 30 a 39 anos e 40 a 59 anos (43,3% cada), não havendo participantes com 50 anos ou mais.

Observa-se predominância de pessoas casadas (53,3%), seguidas por solteiras (23,3%) e em união estável (16,7%), indicando forte configuração familiar, reforçada pelo fato de que todas possuem filhos, principalmente dois filhos (53,3%).

Em relação ao trabalho, destaca-se a elevada presença de atividade informal (76,7%), enquanto apenas 23,3% possuem vínculo formal, embora a maioria trabalhe entre 5 e 8 horas diárias (56,7%), caracterizando jornada padrão. No âmbito acadêmico, há maior concentração nos semestres intermediários e finais do curso (46,7%), sugerindo vivência universitária já consolidada.

A renda familiar é predominantemente baixa, com 60% recebendo entre 1 e 3 salários mínimos e 80% até 3 salários mínimos, evidenciando possível vulnerabilidade socioeconômica.

Quanto à religião, verifica-se forte predominância do catolicismo (70%), seguido do protestantismo/evangélico (23,3%), indicando elevada presença de religiosidade no grupo.

Em síntese, trata-se de uma amostra composta majoritariamente por adultos, com estrutura familiar estabelecida, inseridos no trabalho informal, de baixa renda e conciliando trabalho, maternidade e formação acadêmica.

**Tabela 2 - Distribuição dos dados quanto desafios gerais e conciliação (n=30).**

| SEÇÃO I: DESAFIOS GERAIS E CONCILIAÇÃO | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% |
|---|---|---|---|---|---|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| A conciliação entre trabalho, estudo e família tem causado alto nível de estresse na minha rotina diária. | - | - | 2 (6,7%) | 25 (83,3%) | 3 (10%) |
| Eu frequentemente me sinto sobrecarregada por causa da tríplice jornada. | - | 1 (3,3%) | - | 10 (33,3%) | 19 (63,3%) |
| A rotina de estudos e trabalho interfere nos momentos de convivência com meus filhos. | 1 (3,3%) | 1 (3,3%) | 3 (10%) | 6 (20%) | 19 (63,3%) |
| As responsabilidades familiares prejudicam minha performance no trabalho ou nos estudos. | 1 (3,3%) | - | 12 (40%) | 13 (43,3%) | 4 (13,3%) |
| Tenho dificuldades em manter o equilíbrio emocional devido às múltiplas responsabilidades. | 1 (3,3%) | - | 6 (20%) | 21 (70%) | 2 (6,3%) |

**Fonte: Dados da pesquisa 2026.**

Os resultados evidenciam forte percepção de sobrecarga e estresse relacionados à conciliação entre trabalho, estudo e família entre as participantes. Observa-se altíssimo nível de concordância de que a tríplice jornada gera sobrecarga (96,6%) e estresse diário (93,3%), indicando que essa experiência é praticamente consensual no grupo.

A maioria também relata interferência significativa da rotina de trabalho e estudos na convivência com os filhos (83,3%), reforçando o impacto direto das múltiplas responsabilidades na vida familiar. Embora mais da metade reconheça que as responsabilidades familiares prejudicam o desempenho acadêmico ou profissional (56,6%), essa questão

apresentou maior neutralidade (40%), sugerindo percepções mais heterogêneas sobre desempenho.

Por fim, 76,7% relatam dificuldades em manter o equilíbrio emocional, evidenciando repercussões psicológicas importantes da sobrecarga. Em conjunto, os dados demonstram um cenário consistente de elevada pressão e desafios emocionais associados à conciliação da tríplice jornada.

A tríplice jornada, composta pela conciliação entre trabalho, estudo e responsabilidades familiares, representa um dos maiores desafios enfrentados por mães universitárias. A busca pela formação acadêmica é vista como um instrumento de ascensão social e empoderamento feminino, mas também amplia a sobrecarga cotidiana. O acúmulo de papéis sociais, muitas vezes naturalizado, gera impactos significativos na qualidade de vida e no desempenho acadêmico dessas mulheres. Assim, o equilíbrio entre as demandas torna-se um processo complexo, permeado por conflitos e tensões (Costa & Santos, 2021).

O ingresso da mulher no ensino superior tem crescido significativamente nas últimas décadas, refletindo conquistas históricas na luta pela igualdade de gênero. No entanto, para mães, esse processo é marcado por desigualdades estruturais, visto que ainda persiste a divisão sexual do trabalho, em que os cuidados com filhos e tarefas domésticas recaem majoritariamente sobre elas. Tal cenário exige um esforço adicional para garantir o cumprimento das responsabilidades estudantis e profissionais (Hirata & Kergoat, 2010).

**Tabela 3 - Distribuição dos dados quanto impactos na saúde física e mental (n=30).**

| SEÇÃO II: IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% |
|---|---|---|---|---|---|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| Sinto que minha saúde física foi afetada pela minha rotina de múltiplas funções. | - | - | 10 (33,3%) | 18 (60%) | 2 (6,7) |
| A minha saúde mental é claramente impactada pelo esforço de equilibrar trabalho, estudo e família. | - | 1 (3,3%) | 7 (23,3%) | 17 (56,7%) | 5 (16,7%) |
| A minha rotina influencia negativamente na minha qualidade de sono. | - | 2 (6,7%) | 2 (6,7%) | 20 (66,7%) | 6 (20%) |
| A minha saúde mental tende a se deteriorar em períodos de maior carga de trabalho. | - | 1 (3,3%) | 6 (20%) | 20 (66,7%) | 3 (10%) |
| Sinto sintomas de cansaço crônico e exaustão emocional. | - | 1 (3,3%) | 2 (6,7%) | 20 (66,7%) | 7 (23,3%) |

**Fonte: Dados da pesquisa 2026.**

Os resultados indicam impacto expressivo da tríplice jornada na saúde física e mental das participantes. Observa-se que 66,7% percebem prejuízo na saúde física, enquanto a saúde mental mostra impacto ainda maior, com 73,4% relatando comprometimento geral e 76,7% piora em períodos de maior carga de trabalho.

A qualidade do sono aparece como um dos aspectos mais afetados, com 86,7% concordando que a rotina interfere negativamente nesse fator. Destaca-se também a elevada prevalência de sintomas de cansaço crônico e exaustão emocional (90%), evidenciando sinais importantes de desgaste psicológico. Em conjunto, os achados revelam um cenário consistente de sobrecarga com repercussões relevantes tanto na saúde física quanto, sobretudo, na saúde mental das participantes.

Estudos indicam que a sobrecarga da tríplice jornada pode ocasionar altos níveis de estresse, cansaço físico e emocional, além de comprometer a saúde mental. A necessidade constante de administrar múltiplas funções reduz o tempo destinado ao lazer, ao autocuidado e, em alguns casos, até ao descanso adequado. Isso gera um ciclo de esgotamento que pode

influenciar diretamente no rendimento acadêmico e no desempenho profissional. Portanto, compreender esses impactos é essencial para o desenvolvimento de políticas inclusivas no ambiente universitário (Silva & Pereira, 2021).

Outro ponto relevante está ligado à rede de apoio, fundamental para que mães universitárias consigam dar continuidade aos seus estudos. Apoio familiar, políticas institucionais e programas sociais desempenham papel crucial no enfrentamento das dificuldades impostas pela rotina múltipla. Sem esses recursos, a permanência no ensino superior pode se tornar inviável, reforçando barreiras sociais e econômicas que limitam o acesso à educação. Dessa forma, discutir estratégias de apoio é central para a garantia da equidade no espaço acadêmico (Oliveira, 2020).

**Tabela 4 - Distribuição dos dados quanto desempenho acadêmico (n=30).**

| SEÇÃO III: DESEMPENHO ACADÊMICO | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% |
|---|---|---|---|---|---|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| Meu desempenho acadêmico é prejudicado pelo excesso de tarefas diárias. | - | 4 (13,3%) | 2 (6,7%) | 20 (66,7%) | 4 (13,3%) |
| Tenho dificuldade em manter a concentração nos estudos. | - | 2 (6,7%) | 4 (13,3%) | 19 (63,3%) | 5 (16,7%) |
| A falta de tempo impede que eu realize todas as atividades acadêmicas com qualidade. | 1 (3,3%) | 1 (3,3%) | 2 (6,7%) | 19 (63,3%) | 7 (23,3%) |
| Sinto-me motivada a permanecer na faculdade graças à minha rede de apoio. | 4 (13,3%) | 2 (6,7%) | 8 (26,7%) | 9 (30%) | 7 ( 23,3%) |
| Considero abandonar os estudos em alguns momentos devido à sobrecarga. | 7 ( 23,3%) | 5 (16,7%) | 3 (10%) | 15 (50%) | - |

**Fonte: Dados da pesquisa 2026.**

Os resultados evidenciam impacto significativo da sobrecarga no desempenho acadêmico das participantes. Observa-se que 80% relatam prejuízo no rendimento devido ao excesso de tarefas e dificuldade de concentração, enquanto 86,6% afirmam que a falta de tempo

compromete a realização das atividades acadêmicas com qualidade, demonstrando forte influência da rotina sobre a vida universitária.

A rede de apoio aparece como fator moderador, com 53,3% relatando motivação para permanecer na graduação, embora haja elevada neutralidade e discordância entre parte das participantes. Destaca-se ainda que metade da amostra (50%) já considerou abandonar os estudos em algum momento devido à sobrecarga, revelando risco relevante de evasão acadêmica associado às múltiplas responsabilidades.

A maternidade, quando associada ao ambiente universitário, é marcada por desafios que ultrapassam a dimensão acadêmica. Muitas vezes, a falta de políticas públicas adequadas de assistência estudantil, como creches e bolsas permanência, acentua as dificuldades enfrentadas. Isso reforça a exclusão social e limita as oportunidades de desenvolvimento das mães estudantes, comprometendo seu percurso formativo (Bruschini, 2007).

O desempenho acadêmico dessas mulheres está diretamente ligado à sua capacidade de administrar o tempo, o que se torna limitado pela carga de responsabilidades. A ausência de flexibilidade nas grades curriculares, somada à rigidez de prazos e atividades, pode gerar evasão escolar. Em muitos casos, a desistência não se deve à falta de interesse, mas às barreiras institucionais impostas ao cotidiano materno (Barbosa & Rocha, 2019).

Além disso, a invisibilidade das mães no contexto acadêmico reforça estigmas e preconceitos. Muitas vezes, essas mulheres são vistas como menos comprometidas ou com menor disponibilidade para a vida universitária, o que não corresponde à realidade. O esforço para conciliar diferentes papéis, ao contrário, evidencia resiliência, determinação e capacidade de adaptação, características que devem ser valorizadas (Fonseca, 2012).

Outro aspecto relevante é a saúde emocional dessas mulheres, que sofrem com a pressão constante de cumprir múltiplas obrigações. Ansiedade, estresse e sentimento de sobrecarga são comuns no cotidiano das mães universitárias. Essa condição pode, inclusive,

repercutir nas relações interpessoais e no convívio familiar, comprometendo o bem-estar coletivo (Costa & Ribeiro, 2018).

O suporte de políticas de inclusão estudantil voltadas para a parentalidade é um fator decisivo para minimizar desigualdades. Bolsas específicas, flexibilidade em horários e a criação de espaços de acolhimento infantil são iniciativas que já mostraram resultados positivos em algumas instituições. A presença dessas medidas facilita a permanência das mães na universidade, favorecendo sua formação e inserção social (Lima & Silva, 2020).

A tecnologia também surge como ferramenta aliada, possibilitando modalidades de ensino híbrido ou a distância. Esses recursos oferecem maior autonomia para organização do tempo, permitindo que mães conciliem responsabilidades sem precisar abdicar da formação. Contudo, essa alternativa também depende do acesso a dispositivos e conexão de qualidade, o que revela desigualdades socioeconômicas ainda existentes (Almeida & Freitas, 2016).

Nesse contexto, a construção da identidade materna e acadêmica se entrelaça, produzindo novas formas de ser mulher na sociedade contemporânea. A maternidade, antes vista como um obstáculo, pode ser ressignificada como parte de um processo de fortalecimento pessoal e coletivo. O enfrentamento das dificuldades cotidianas gera aprendizagens que contribuem para a formação de mulheres mais críticas e engajadas (Scott, 2012).

O papel da rede de apoio também não pode ser negligenciado. Parcerias entre familiares, amigos e até colegas de sala são fundamentais para que essas mulheres consigam dar continuidade à sua trajetória. A ausência desse suporte amplia a sobrecarga, levando muitas mães a vivenciarem situações de isolamento social e abandono acadêmico (Gonçalves & Alves, 2021).

**Tabela 5 - Distribuição dos dados quanto rede de apoio e estratégias de enfrentamento (n=30).**

| SEÇÃO IV: REDE DE APOIO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% | N°/% |
|---|---|---|---|---|---|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| A rede de apoio familiar é suficiente para facilitar minha rotina como mãe universitária. | 7 (23,3%) | 12 (40%) | 4 13,3%) | 6 (20%) | 1 (3,3%) |
| As estratégias de enfrentamento que utilizo ajudam a minimizar os impactos dessa rotina. | - | 6 (20%) | 10 (33,3%) | 14 (46,7%) | - |
| Sinto que minha rede de apoio social é insuficiente para lidar com minhas demandas. | 1 (3,3%) | 10 (33,3%) | 5 (16,7%) | 6 (20%) | 8 (26,7%) |
| Busco estratégias de gestão de tempo para lidar melhor com minhas responsabilidades. | - | 2 (6,7%) | 3 (10%) | 19 (63,3%) | 6 (20%) |
| Participar de grupos de apoio ou comunidades ajuda a enfrentar melhor as dificuldades. | 2 (6,7%) | - | 9 (30%) | 18 60%) | 1 (3,3%) |

**Fonte: Dados da pesquisa 2026.**

Os resultados revelam fragilidade significativa na rede de apoio das participantes, com 63,3% discordando que possuem suporte familiar suficiente e 46,7% concordando que sua rede social é insuficiente para lidar com as demandas, evidenciando sensação relevante de falta de suporte.

Apesar disso, observa-se mobilização individual para enfrentamento da sobrecarga, já que 83,3% relatam buscar estratégias de gestão do tempo e 63,3% reconhecem benefícios em participar de grupos de apoio ou comunidades. As estratégias de enfrentamento são percebidas como moderadamente eficazes (46,7% de concordância), sugerindo que, embora exista esforço ativo para lidar com as dificuldades, ele ainda ocorre em um contexto de suporte social limitado. Em conjunto, os achados indicam um cenário de enfrentamento predominantemente individual frente a uma rede de apoio considerada insuficiente.

O acúmulo de responsabilidades inerentes à tríplice jornada acarreta desgaste físico acentuado para mães universitárias. A rotina de conciliar estudo, trabalho e cuidados domésticos reduz o tempo de descanso e compromete a energia necessária para o desempenho acadêmico.

Esse processo leva a sintomas de fadiga crônica, dores musculares e maior vulnerabilidade a doenças. Dessa forma, a sobrecarga física constitui um fator relevante no abandono ou baixo rendimento escolar (Lopes & Ramalho, 2024)

Além do cansaço físico, a saúde das mães estudantes é impactada por hábitos alimentares irregulares e ausência de tempo para práticas de autocuidado. A falta de momentos de autocuidado potência tensões corporais e reduz a imunidade. Muitas vezes, essas mulheres negligenciam seus próprios cuidados em função do cumprimento de obrigações acadêmicas e domésticas, o que agrava problemas de saúde a médio e longo prazo (Matos Júnior & Sousa, 2023)

O sono insuficiente também é uma consequência recorrente da tríplice jornada. A necessidade de conciliar horários faz com que muitas mães recorram a estudos noturnos, diminuindo as horas de descanso. Isso resulta em queda na concentração, prejuízos na memória e menor desempenho acadêmico. O déficit de sono prolongado ainda aumenta o risco de transtornos metabólicos e cardiovasculares (Lopes & Ramalho, 2024)

**Tabela 6 - Distribuição dos dados quanto apoio institucional (n=30).**

| SEÇÃO V: APOIO INSTITUCIONAL | N°/% Discordo Totalmente | N°/% Discordo | N°/% Nem Concordo Nem Discordo | N°/% Concordo | N°/% Concordo Totalmente |
|---|---|---|---|---|---|
| A instituição de ensino oferece suporte adequado às mães estudantes. | 17 (56,7%) | 7 (23,3%) | 3 (10%) | 1 (3,3%) | 2 (6,7%) |
| A instituição deveria oferecer medidas de apoio específicas para mães universitárias. | 2 (6,7%) | - | - | 11 (36,7%) | 17 (56,7%) |
| As políticas institucionais atuais são suficientes para garantir a minha permanência na faculdade. | 16 (53,3%) | 5 (16,7%) | 6 (20%) | 2 (6,7%) | 1 (3,3%) |
| Tenho acesso suficiente a informações e recursos para administrar minha rotina. | 1 (3,3%) | 9 (30%) | 15 (50%) | 5 (16,7%) | □ |
| A instituição oferece programas de acompanhamento psicológico ou assistência social para mães. | 17 (56,7%) | 13 (43,3%) | 1 (3,3%) | 2 (6,7%) | 2 (6,7%) |

**Fonte: Dados da pesquisa 2026.**

Com base nas respostas dos 30 participantes, evidencia uma percepção predominantemente negativa em relação ao suporte oferecido às mães universitárias. No que se refere à oferta de apoio institucional, observa-se que a maioria expressiva discorda dessa afirmação, com 56,7% discordando totalmente e 23,3% discordando, totalizando 80% de avaliações negativas, enquanto apenas 10% concordam em algum grau. Esse resultado indica uma percepção clara de insuficiência no suporte oferecido pela instituição.

Em contrapartida, ao avaliar a necessidade de medidas específicas de apoio, verifica-se um consenso quase absoluto entre as participantes, com 56,7% concordando totalmente e 36,7% concordando, somando 93,4% de concordância. Apenas 6,7% discordam totalmente, e não há respostas neutras ou de discordância parcial, o que reforça a forte demanda por políticas institucionais direcionadas às mães universitárias.

No que diz respeito à suficiência das políticas institucionais atuais para garantir a permanência na faculdade, os dados revelam novamente uma percepção negativa, com 53,3% discordando totalmente e 16,7% discordando, totalizando 70% de discordância. Apenas 10% demonstram concordância, enquanto 20% se mantêm neutras, evidenciando que as políticas existentes são, em geral, consideradas inadequadas para assegurar a continuidade dos estudos.

Quanto ao acesso a informações e recursos para organização da rotina, observa-se uma predominância de respostas neutras (50%), seguida por 30% de discordância e 16,7% de concordância, sem registros de concordância total. Esse padrão sugere uma percepção intermediária, indicando que, embora não haja uma rejeição absoluta, o acesso a recursos e informações ainda é considerado insuficiente ou inconsistente por parte significativa das participantes.

Por fim, em relação à oferta de programas de acompanhamento psicológico ou assistência social, verifica-se uma percepção amplamente negativa, com 56,7% discordando totalmente e 43,3% discordando, indicando ausência quase total de reconhecimento desses

serviços. As respostas de concordância são mínimas (6,7% em cada nível), o que reforça a percepção de carência de suporte institucional estruturado nessa dimensão.

Em síntese, os dados demonstram que as participantes percebem fragilidade significativa no apoio institucional, especialmente no que se refere à oferta de suporte direto, políticas de permanência e serviços de assistência. Ao mesmo tempo, há uma demanda fortemente consolidada por medidas específicas voltadas às mães universitárias, evidenciando a necessidade de ações institucionais mais efetivas para garantir condições adequadas de permanência e sucesso acadêmico.

Ainda que os desafios sejam inúmeros, muitas mães universitárias relatam que a experiência, apesar de árdua, é transformadora. A conquista da formação superior representa não apenas mobilidade social, mas também um legado para os filhos, que passam a ter como referência a valorização da educação. Assim, a maternidade e a universidade podem se complementar, reforçando laços familiares e expectativas futuras (Nogueira, 2019).

Por fim, a reflexão acerca do tríplice jornada precisa ser ampliada para além do campo acadêmico, alcançando a formulação de políticas públicas mais abrangentes. Investir em educação inclusiva e em estratégias de apoio às mães estudantes contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A superação desses obstáculos exige um esforço coletivo, envolvendo instituições, Estado e sociedade civil (Fraser, 2009).

## 4 Considerações Finais

As análises evidenciaram que a tríplice jornada vivenciada por mães universitárias constitui um fenômeno marcado por elevada sobrecarga e múltiplas demandas simultâneas. O perfil sociodemográfico revelou uma população majoritariamente adulta, com estrutura familiar consolidada, inserida predominantemente no trabalho informal e com renda familiar de até três salários mínimos. Esse cenário indica que, além das responsabilidades acadêmicas e familiares,

há a presença de vulnerabilidades socioeconômicas que intensificam os desafios cotidianos. Assim, a conciliação entre trabalho, estudo e família não ocorre em condições ideais, mas em um contexto de limitações estruturais que ampliam a pressão sobre essas mulheres.

Os resultados mostraram níveis extremamente elevados de concordância quanto ao estresse, à sobrecarga e às dificuldades emocionais decorrentes da tríplice jornada. A maioria das participantes relatou sentir-se frequentemente sobrecarregada, com impacto direto no equilíbrio emocional, na convivência familiar e na qualidade do sono, além de sinais expressivos de cansaço crônico e exaustão emocional. Esses achados demonstram que a conciliação das múltiplas responsabilidades não se restringe a um desafio organizacional, mas repercute diretamente na saúde física e, sobretudo, na saúde mental das mães universitárias, revelando um cenário consistente de desgaste e pressão contínua.

No âmbito acadêmico, verificou-se que a sobrecarga interfere de maneira significativa no desempenho universitário. A maior parte das participantes reconheceu prejuízo no rendimento, dificuldade de concentração e falta de tempo para realizar as atividades com qualidade, fatores que se relacionam diretamente com o risco de evasão acadêmica, já que metade da amostra relatou já ter considerado abandonar os estudos. Apesar disso, a rede de apoio mostrou-se um fator parcialmente protetivo, contribuindo para a permanência de parte das participantes na graduação, embora os dados indiquem que esse suporte ainda é insuficiente para atender plenamente às demandas enfrentadas.

Por fim, os resultados evidenciam que, embora exista mobilização individual por estratégias de enfrentamento especialmente relacionadas à gestão do tempo e busca por apoio coletivo, a rede de suporte familiar e social ainda se mostra limitada.

Dessa forma, conclui-se que a tríplice jornada impõe impactos significativos na saúde, no bem-estar e na trajetória acadêmica das mães universitárias, reforçando a necessidade de políticas institucionais e sociais que ampliem o suporte a esse público. Medidas como

flexibilização acadêmica, ampliação de políticas de assistência estudantil e fortalecimento de redes de apoio podem contribuir para reduzir a sobrecarga e favorecer a permanência e o sucesso dessas mulheres no ensino superior.

## Referências

ALMEIDA, M. C.; FREITAS, L. Educação a distância e maternidade: desafios e possibilidades. **Revista Educação Online**, v. 21, n. 2, p. 77-93, 2016.

BARBOSA, T. R.; ROCHA, P. M. A evasão feminina no ensino superior: maternidade e desigualdade de oportunidades. **Revista de Políticas Educacionais**, v. 13, n. 2, p. 145-160, 2019.

BRUSCHINI, C. Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 537-572, 2007.

COSTA, A. A.; SANTOS, L. M. Mulheres, trabalho e educação: desafios da tríplice jornada. **Revista Gênero & Sociedade**, v. 34, n. 2, p. 45-59, 2021.

COSTA, L. M.; RIBEIRO, F. Saúde mental e maternidade na universidade. **Revista Psicologia e Sociedade**, v. 30, n. 1, p. 99-115, 2018.

FONSECA, C. G. Estigmas e maternidade no ensino superior. **Revista Estudos Feministas**, v. 20, n. 3, p. 823-838, 2012.

FRASER, N. A justiça social na era global. São Paulo: Boitempo, 2009.

FIELD, A. *Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics*. 5. ed. London: SAGE Publications, 2018.

GONÇALVES, S. M.; ALVES, R. A importância da rede de apoio na trajetória acadêmica de mães. **Revista Sociedade em Foco**, v. 15, n. 1, p. 34-52, 2021.

HIRATA, H.; KERGOAT, D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 3, p. 595-609, 2010.

LIMA, J. S.; SILVA, A. P. Políticas de permanência para mães universitárias. **Revista Educação e Sociedade**, v. 41, n. 3, p. 221-238, 2020.

NOGUEIRA, M. A. Maternidade e universidade: desafios e conquistas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, n. 78, p. 1-18, 2019.

OLIVEIRA, M. F. Mães universitárias: desafios e estratégias na conciliação entre família e estudo. **Educação em Debate**, v. 42, n. 1, p. 112-130, 2020.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, v. 37, n. 2, p. 305-324, 2012.

SILVA, R. C.; PEREIRA, J. R. A sobrecarga da mulher na sociedade contemporânea. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 36, n. 105, p. 89-104, 2021.

LOPES, L. M.; RAMALHO, C. C. Mães-universitárias: as dificuldades durante a graduação em Educação Física. ***Revista Mosaico***, v. 16, n. 4, p. 104-118, 2024.

MATOS JÚNIOR, C. C.; SOUSA, T. C. Mães Universitárias: experiências e desafios da maternidade e da vida acadêmica em São Bernardo – MA. ***Infinitum: Revista Multidisciplinar***, v. 6, n. 10, p. 84-108, 2023.

PALLANT, J. ***SPSS Survival Manual: A Step-by-Step Guide to Data Analysis using IBM SPSS***. 7. ed. London: Routledge, 2020.

**PASQUALI, L.** *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação.* Porto Alegre: Artmed, 2010.

SILVA, J. P.; BARBOSA, M. V. Vivências de mães universitárias em instituições públicas. ***Revista Educação em Foco***, v. 27, n. 3, p. 223-240, 2022.

UNIMÃE. **Vivências de mães universitárias em instituições públicas da Bahia**. Salvador: UNEB, 2022.

# Anexos

## ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Nome da Pesquisa:** TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS.

**Pesquisadores Responsáveis:** Volffraniad Pinheiro de Sá Dias (orientadora), Ana Paula Cachoeira dos Reis Vilar (orientanda).

**Informações sobre a pesquisa:**

Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é: **Tríplice jornada: impactos da conciliação entre trabalho, estudo e família na vida de mães universitárias.**, tendo como objetivo Investigar os impactos da tríplice jornada (trabalho, estudo e família) na vida de mães universitárias. No estudo, você participará respondendo a um questionário com algumas afirmativas sobre o objeto de estudo. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em "riscos mínimos", como fadiga ao responder o questionário, sendo assegurados todos os direitos, como desistência, caso aconteçam. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas. O participante manifestará, através deste termo, o CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, cuja assinatura deverá ser feita em duas vias, sendo uma sua e outra da pesquisadora.

A participação na pesquisa, trará benefícios diretos para a ciência e para o enriquecimento do que se conhece sobre o tema.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 5802018, em seu Capítulo IV, inciso IV.I.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 266 ou pelo e-mail cep@fiponline.edu.br.

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

Volffraniad P. D. de Sá

Pesquisador/a Responsável

Centro Universitário de Patos - (UNIFIP)

Telefone: (83) 99869-5472

E-mail: anavilar1@psico.fiponline.edu.br

Eu, _____, portador do RG:_____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei, de acordo com a RESOLUÇÃO 466/2012, Capítulo IV, Inciso IV.I, todos os meus direitos abaixo relacionados:

- A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas do questionário antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento, se assim o desejar, bem como ter assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.
- A segurança de que não serei identificado/a, mantendo o caráter oficial da informação, assim como, será assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa, caso venha a ocorrer, nos termos da lei, e o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.
- A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa.
- A garantia de que todas e quaisquer responsabilidades, nas diferentes fases da pesquisa, são dos pesquisadores, bem como fica assegurado que poderá haver exposição dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.
- A garantia de que todo material resultante será utilizado exclusivamente para construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitado pelo entrevistado a qualquer momento. Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Patos, Paraíba, _____ de _____ de 2026.

_____

Assinatura do entrevistado (a)



## ANEXO -B – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

### PARTE I - QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

| Nº | Pergunta | Opções |
|---|---|---|
| **1** | **Faixa etária:** | ( ) De 18 à 30 anos<br>( ) De 30 a 39 anos<br>( ) De 40 a 59 anos<br>( ) 50 anos ou mais |
| **2** | **Estado civil:** | ( ) Solteira<br>( ) Casada<br>( ) União estável<br>( ) Separada/Divorciada<br>( ) Viúva |
| **3** | **Número de filhos:** | ( ) 1 filho<br>( ) 2 filhos<br>( ) 3 filhos<br>( ) 4 ou mais filhos |
| **4** | **Situação ocupacional:** | ( ) Trabalho com carteira assinada<br>( ) Trabalho informal |
| **5** | **Quantas horas trabalha por dia:** | ( ) Até 4 horas<br>( ) 5 a 8 horas<br>( ) Mais de 8 horas |
| **6** | **Semestre/Período em que estuda:** | ( ) 1º ao 3º semestre<br>( ) 4º ao 6º semestre<br>( ) 7º ao 9º semestre<br>( ) Acima do 9º semestre |
| **7** | **Renda familiar aproximada:** | ( ) Até 1 salário mínimo<br>( ) 1 a 3 salários mínimos<br>( ) 3 a 5 salários mínimos<br>( ) Acima de 5 salários mínimos |
| **8** | **Religião:** | ( ) Católica<br>( ) Evangélica<br>( ) Espírita<br>( ) Outra<br>( ) Nenhuma |

## PARTE II - QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO CONTENDO ITENS ESPECÍFICOS DO OBJETO DE PESQUISA

**INSTRUÇÕES:**

Para cada afirmação abaixo, assinale o grau de concordância com sua experiência pessoal, utilizando a seguinte escala:

**ESCALA DE LIKERT**

1 = Discordo Totalmente
2 = Discordo
3 = Nem Concordo Nem Discordo
4 = Concordo
5 = Concordo Totalmente

### SEÇÃO I: DESAFIOS GERAIS E CONCILIAÇÃO

| Nº | QUESTÃO | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| 1 | A conciliação entre trabalho, estudo e família tem causado alto nível de estresse na minha rotina diária. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 2 | Eu frequentemente me sinto sobrecarregada por causa da tríplice jornada. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 3 | A rotina de estudos e trabalho interfere nos momentos de convivência com meus filhos. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 4 | As responsabilidades familiares prejudicam minha performance no trabalho ou nos estudos. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 5 | Tenho dificuldades em manter o equilíbrio emocional devido às múltiplas responsabilidades. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |

**SEÇÃO II: IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL**

| Nº | QUESTÃO | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| 6 | Sinto que minha saúde física foi afetada pela minha rotina de múltiplas funções. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 7 | A minha saúde mental é claramente impactada pelo esforço de equilibrar trabalho, estudo e família. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 8 | A minha rotina influencia negativamente na minha qualidade de sono. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 9 | A minha saúde mental tende a se deteriorar em períodos de maior carga de trabalho. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 10 | Sinto sintomas de cansaço crônico e exaustão emocional. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |

**SEÇÃO III: DESEMPENHO ACADÊMICO**

| Nº | QUESTÃO | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| 11 | Meu desempenho acadêmico é prejudicado pelo excesso de tarefas diárias. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 12 | Tenho dificuldade em manter a concentração nos estudos. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 13 | A falta de tempo impede que eu realize todas as atividades acadêmicas com qualidade. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 14 | Sinto-me motivada a permanecer na faculdade graças à minha rede de apoio. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 15 | Considero abandonar os estudos em alguns momentos devido à sobrecarga. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |

**SEÇÃO IV: REDE DE APOIO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

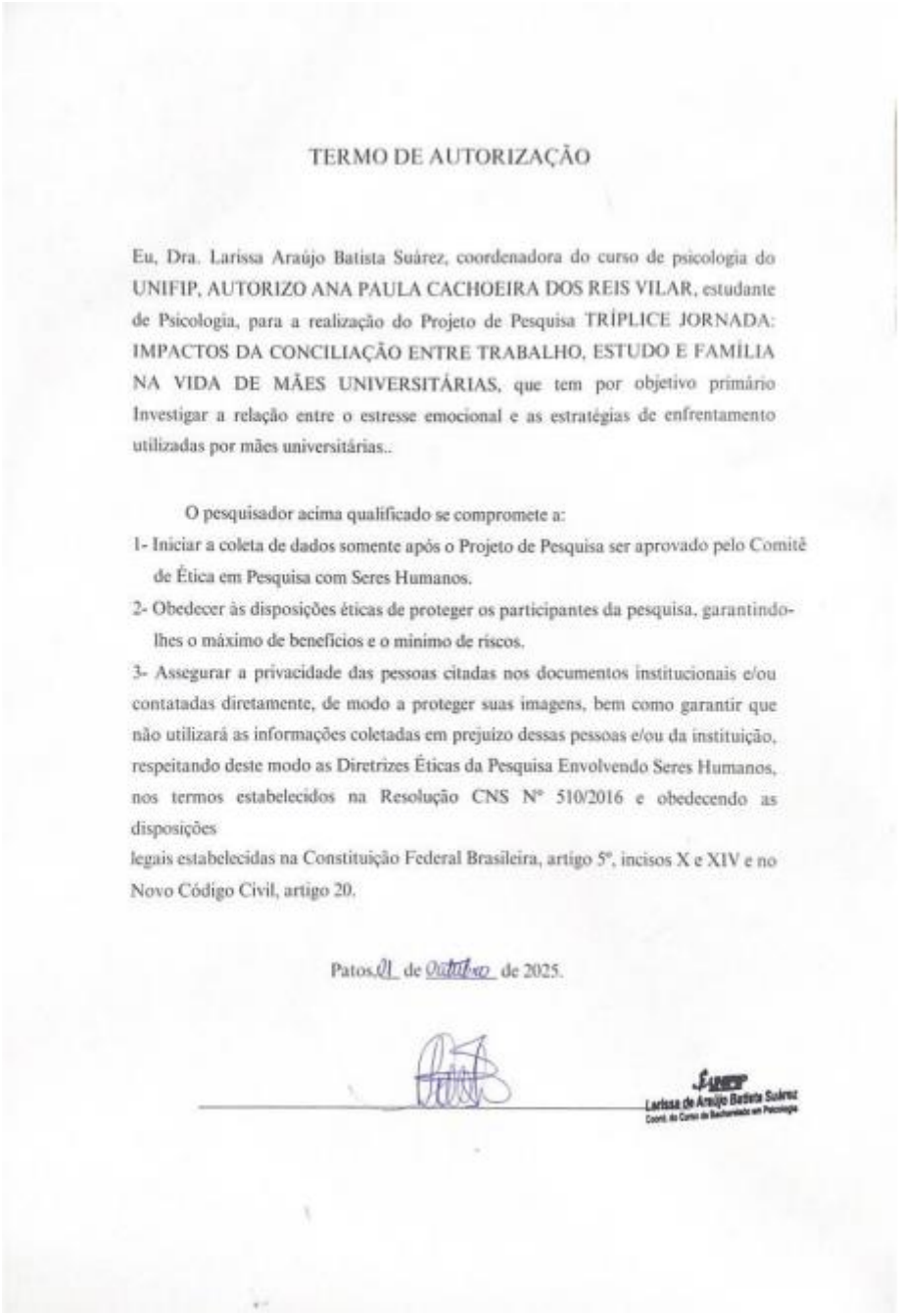
| Nº | QUESTÃO | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| 16 | A rede de apoio familiar é suficiente para facilitar minha rotina como mãe universitária. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 17 | As estratégias de enfrentamento que utilizo ajudam a minimizar os impactos dessa rotina. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 18 | Sinto que minha rede de apoio social é insuficiente para lidar com minhas demandas. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 19 | Busco estratégias de gestão de tempo para lidar melhor com minhas responsabilidades. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 20 | Participar de grupos de apoio ou comunidades ajuda a enfrentar melhor as dificuldades. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |

**SEÇÃO V: APOIO INSTITUCIONAL**

| Nº | QUESTÃO | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Discordo Totalmente | Discordo | Nem Concordo Nem Discordo | Concordo | Concordo Totalmente |
| 21 | A instituição de ensino oferece suporte adequado às mães estudantes. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 22 | A instituição deveria oferecer medidas de apoio específicas para mães universitárias. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 23 | As políticas institucionais atuais são suficientes para garantir a minha permanência na faculdade. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 24 | Tenho acesso suficiente a informações e recursos para administrar minha rotina. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |
| 25 | A instituição oferece programas de acompanhamento psicológico ou assistência social para mães. | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |

# Apêndices

## Apêndice A – Termo de Autorização Institucional



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Dra. Larissa Araújo Batista Suárez, coordenadora do curso de psicologia do UNIFIP, AUTORIZO ANA PAULA CACHOEIRA DOS REIS VILAR, estudante de Psicologia, para a realização do Projeto de Pesquisa TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS, que tem por objetivo primário Investigar a relação entre o estresse emocional e as estratégias de enfrentamento utilizadas por mães universitárias..

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.

3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016 e obedecendo as disposições
legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, 01 de Outubro de 2025.

UNIFIP
Larissa de Araújo Batista Suárez
Coord. do Curso de Bacharelado em Psicologia

# APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

**Título do Projeto:** TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS

**Pesquisador Responsável:** Volffraniad Pinheiro de Sá Dias e acadêmica Ana Paula Cachoeira dos Reis Vilar

**Instituição:** Centro Universitário de Patos - UNIFIP

**Telefone para Contato:** 83 99653-5200 / 83 9 9869-5472

Local da Coleta de Dados:

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo-assinados, respectivamente, **Volffraniad Pinheiro de Sá Dias**, orientadora da pesquisa, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 12 de dezembro de 2012, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferivel, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Patos-PB, __ de _-_____ de 2025.

_____

Pesquisador

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** TRÍPLICE JORNADA: IMPACTOS DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO,ESTUDO E FAMÍLIA NA VIDA DE MÃES UNIVERSITÁRIAS.

**Pesquisador:** VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 95746626.1.0000.5181

**Instituição Proponente:** CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 8.325.488

**Apresentação do Projeto:**

De acordo com dados apresentados pela proponente do estudo, observados especificamente no enquadramento metodológico do Projeto de Pesquisa, verifica-se que: "Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa de campo é um modelo de pesquisa o qual objetivo averiguar a informação propriamente com a população estudada. Ela requer do pesquisador um contato mais direto. Diante disso, o pesquisador deve ir ao local onde o fenômeno acontece, ou aconteceu e agrupar um conjunto de dados a serem documentados (Piana, 2009). Concernente a pesquisa transversal caracteriza-se pela delimitação da população de interesse, bem como pelo estudo da população através da realização de recenseamento ou amostra de parte dela, e pelo estabelecimento da presença ou ausência do desfecho e da exposição para cada um dos indivíduos estudados (Hochman et al., 2005). Em referência a pesquisa descritiva nesta realiza-se o estudo, a observação, o registro e a análise dos fenômenos do mundo físico sem a intervenção do pesquisador. Quanto a pesquisa de abordagem quantitativa está emprega diferentes métodos estatísticos para quantificar teorias e materiais para um determinado estudo (Barros; Lehfeld, 2007). A proposta de estudo apresenta as seguintes hipóteses: A tríplice jornada (trabalho, estudo e família) na vida de mães universitárias, desencandeia uma séria de impactos na saúde e qualidade de vida; Mulheres universitárias que possuem tríplice jornada estão mais susceptíveis aos adoecimentos, físico e mental; Este estudo, será realizado

com mulheres universitárias devidamente matriculadas nos curso de Ensino Superior de uma Faculdade situada no município de Patos ¿ PB. O estudo terá como público participante, mulheres universitárias que estejam aptas para compor a amostra desta pesquisa. A população será composta por 50 participantes, e a amostra corresponderá a 50% dessas participantes, desde que contemple os critérios de inclusão propostos. Critérios de inclusão: Ser maior que 18 anos; Estar há pelo menos 1 semestre matriculada em algum curso de nível superior da instituição de ensino onde ocorrerá a pesquisa; Ser mãe; Estar trabalhando; Critérios de exclusão: Mães que não exerçam atividade laboral remunerada; Mulheres que não concordaram em participar da pesquisa ou não assinaram o Termo de
Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); Questionários respondidos de forma incompleta ou com informações; Não apresentar limitações que possam comprometer o estudo. O instrumento de pesquisa será constituído por duas partes. A primeira corresponde a um questionário sociodemográfico, elaborado com o objetivo de caracterizar as participantes quanto a variáveis como idade, estado civil, número de filhos, situação laboral e carga horária de estudos. Na segunda parte, será aplicado um instrumento previamente elaborado pela
pesquisadora e adaptado ao modelo de escala de Likert. O questionário será composto por itens construídos a partir do modelo de Escala tipo Likert, contemplando questões diretamente relacionadas ao tema da pesquisa e alinhadas aos objetivos propostos. A adaptação permitiu desenvolver itens que mensuram percepções, sentimentos e experiências das mães universitárias diante da tríplice jornada ¿ trabalho, estudo e responsabilidades familiares ¿ preservando a estrutura ordenada de respostas típica de Likert. A Escala de Likert, originalmente desenvolvida por Rensis Likert (1932), é amplamente
reconhecida na literatura como um método eficaz para avaliar atitudes por meio de afirmações seguidas de gradientes de concordância, sendo utilizada em pesquisas sociais, educacionais e comportamentais. Sua robustez e aplicabilidade justificam sua utilização como base para a elaboração do instrumento adaptado empregado neste estudo (Pasquali, 2010). O presente projeto de pesquisa será submetido à apreciação e aprovação do Comitê de
Ética em Pesquisa do UNIFIP. Somente após a autorização ética terá início a etapa de coleta de dados, por meio de entrevistas realizadas com as participantes, para isso, a pesquisadora explicará sobre o estudo e sua importância acadêmica, diante disso, a entrevistada será convidada a participar do estudo. O pesquisador procederá à análise das informações obtidas nos instrumentos de coleta (questionários), organizando e tratando os dados de acordo com os procedimentos estatísticos adequados. Os resultados serão posteriormente interpretados e

confrontados com a literatura científica pertinente, visando assegurar rigor metodológico e validade à investigação. A realização deste estudo considerará, as Resolução nº resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa será preservada. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos ¿ UNIFIP, para que após a concessão de sua aprovação, inicie a coleta de dados. Os dados coletados serão analisados de forma sistemática e interpretados à luz da literatura científica pertinente, permitindo a comparação dos resultados obtidos com achados já consolidados em estudos semelhantes. A etapa estatística deste estudo, será conduzida por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), amplamente utilizado em pesquisas nas áreas da saúde e ciências sociais devido à sua robustez analítica, precisão e capacidade de lidar com grandes volumes de dados, onde buscaremos verificar desvio padrão, porcentagem e média. De acordo com estudos metodológicos recentes, o SPSS destaca-se pela variedade de testes estatísticos paramétricos e não paramétricos disponíveis, facilitando a construção de análises descritivas e inferenciais confiáveis, o que reforça a validade e a reprodutibilidade dos achados (PALLANT, 2020; FIELD, 2018). Espera-se que os resultados revelem de que forma a conciliação simultânea entre trabalho, estudo e responsabilidades familiares impacta a qualidade de vida, o bem-estar e o cotidiano das mães universitárias. A partir dessa análise, pretende-se identificar os principais desafios envolvidos na tríplice jornada, bem como produzir subsídios que orientem a elaboração de ações ou estratégias capazes de minimizar esses impactos e fortalecer o apoio a esse público."

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Investigar os impactos da tríplice jornada (trabalho, estudo e família) na vida de mães universitárias.

Objetivo Secundário:

Compreender os principais desafios enfrentados por mães universitárias na conciliação de seus papéis;

Identificar os efeitos dessa rotina sobre a saúde mental e física dessas mulheres;

Apontar rede de apoio e estratégias de enfrentamento utilizadas pelas participantes;

Sugerir medidas institucionais de apoio à permanência das mães no ensino superior.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Por se tratar de um tema sensível, buscaremos minimizar os riscos, acolhendo as entrevistadas e dando-lhe apoio emocional, deixando-as cientes que a qualquer momento podem desistir de participar do estudo caso sintam-se incomodadas, além disso, não serão apresentados identificação dos indivíduos em que possam serem reconhecidos pelos mesmos, os dados apresentados terão caráter científico.

Benefícios:

Acreditamos que os dados que serão identificados através deste estudo, contribuirão para que profissionais da Psicologia tenham conhecimento sobre o tema aqui exposto, e que a partir dos resultados encontrados possam identificar problemas e busquem solucioná-los. Dessa forma, os resultados serão fundamentais para que possamos traçar um plano de cuidado e atenção que busque acolher essas mulheres.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Favorável à realização do trabalho.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 , 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos , considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.
Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2746054.pdf | 27/03/2026 20:35:01 | | Aceito |
| Folha de Rosto | folhaderostoass_anapaulanova.pdf | 27/03/2026 20:31:51 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| Outros | instrumento_coleta.pdf | 25/02/2026 08:22:01 | JANETE FERNANDES DE ARAÚJO GOMES | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | projetodetalhado_anapaula.pdf | 24/02/2026 21:16:17 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| Declaração de Pesquisadores | declaracaodepesquisadores_anapaula.pdf | 24/02/2026 21:11:51 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| Cronograma | cronograma_anapaula.pdf | 24/02/2026 21:08:43 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| Outros | instrumentos_anapaula.pdf | 24/02/2026 21:07:36 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| Orçamento | orcamento_anapaula.pdf | 24/02/2026 21:05:19 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | termodeautorizacaodepesquisa_anapaula.pdf | 24/02/2026 21:04:13 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | tcle_triplicejornadaanapaula.pdf | 24/02/2026 21:00:30 | VOLFFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SA | Aceito |

**Situação do Parecer:**
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**
Não

PATOS, 31 de Março de 2026

**Assinado por:**
**Flaubert Paiva**
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
**Bairro:** Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
**UF:** PB **Município:** PATOS
**Telefone:** (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br